CT. SENGE-PR 12/2021 Curitiba, 28 de junho de 2021

Excelentíssimo Senhor,
Fernando Furiatti Saboia
Diretor-Geral DRE-Paraná

Assunto: **Homenagem à engenheira Enedina Alves Marques**

A Classe da Engenharia paranaense, em especial as mulheres engenheiras, acolheu com muita satisfação o Projeto de Lei 20.289, de 12 de Agosto de 2020, do deputado estadual Goura Nataraj, aprovado na Assembleia Legislativa do Paraná, sancionado pelo excelentíssimo governador Carlos Massa Ratinho Junior e publicado no Diário Oficial nº. 10748 de 12 de Agosto de 2020, denominando de Engenheira Enedina Alves Marques o trecho da PR-340 entre Cacatu e Cachoeira de Cima. É uma justa homenagem à primeira engenheira do Brasil, que era uma mulher paranaense e negra.

No entanto, as engenheiras ligadas ao Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná (Senge-PR) e que representam o Coletivo de Mulheres detectaram um grave problema de execução da homenagem, que entra em desacordo com o que foi aprovado pelos parlamentares e aprovado pelo Executivo Estadual.

A placa colocada no local (imagem em anexo), excluiu do nome da Rodovia 340 a profissão de “Engenheira” de Enedina Alves, o que descaracteriza o propósito da homenagem e não observa o pioneirismo dessa brilhante engenheira.

Por se tratar de uma homenagem a uma profissional é fundamental que a sua profissão esteja corretamente identificada no nome da rodovia para que os cidadãos trafegam por essa importante rodovia tenham a correta informação sobre quem foi a Engenheira Enedina Alves Marques. Assim como ocorrem as corretas denominações em outras Rodovias estaduais como **Rodovia Governador Parigot de Souza, Rodovia Deputado Benedito Lúcio Machado, Rodovia Engenheiro Tancredo Benghi,** entre outros.

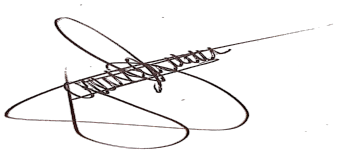
Nesse sentido, ainda solicitamos que o site do Departamento de Estradas e Rodagem do Paraná, na seção “Denominações de Rodovias Estaduais”, inclua o nome da Rodovia Engenheira Enedina Alves Marques no trecho da PR-340 entre Cacatu e Cachoeira de Cima na lista de suas rodovias.

Enedina foi pioneira da engenharia do Paraná e primeira mulher negra do Brasil a se formar em Engenharia. A homenagem a ela ocorreu justamente por seu projeto de aproveitamento das águas dos rios Capivari e Cachoeira para a construção da usina, que é reconhecido como o seu maior feito na engenharia, enquanto trabalhou no Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica do Paraná da Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas.

Ela também trabalhou no desenvolvimento do Plano Hidrelétrico do Paraná em diversos rios do estado.

Fazendo votos de autoestima, solicitamos a correção da denominação e a justa homenagem.

Atenciosamente,



Eng.º Eletric. Leandro José Grassmann

Diretor-Presidente
SENGE-PR

Coletivo de Mulheres
SENGE-PR

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná – Senge-PR
Rua Marechal Deodoro, 630 . 22º andar . Conj.2201
Centro Comercial Itália . CEP 80010-000 . Curitiba . PR
(41) **3224-7546 . senge-pr.org.br . senge-pr@senge-pr.org.br**